



N. 85

O PIRRALHO



Manifestações ao Marechal



Tambem as classes armadas de... navalhas e cacetes manifestaram sua solidariedade ao inlyto do Catette.

Anno II

União Brasileira Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios - Sede: S. Paulo, Rua de S. Bento, 21, Telephone, 2712, Caixa, 410. A unica associação de peculios por fallecimentos que faculta o seguro conjuneto aos casados. Peçam prospectos na sede social.

300 rs.



Bebam

FRNET = BRANCA

UNICO GENUINO



O Bromil

é o grande remedio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS atestam a sua prodigiosa eficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Bicycle "STAR"

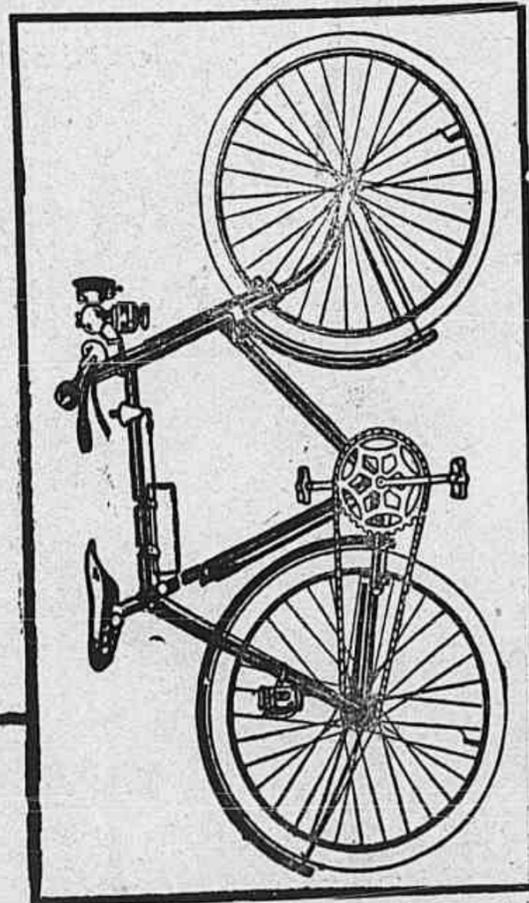
A melhor bicyclette inglesa

ELEGANTE SOLIDA E VELOZ

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS - CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12



Para mim só
é nada mais

José Rio Branco

The Sport Candy Co.

R. dos Andradas N.º 45





TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA

EM 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}

PAPELARIA e FABRICA DE
 LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA
 ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

RUA DIREITA N. 26

"INDUSTRIAL"

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

ANDAR 9 PRAT.
EST. 2 N.º de CRD.



Experimentem os

Doces "Rio Branco,,

são os melhores

Encommendas a The Sport Candy & Co

Rua dos Andradas, 45

S. PAULO



Casa Raunier

Sociedade Anonyma
CAPITAL 5.310:000\$000

Secções especiaes de ar-
tigos Inglezes e Francezes
para honens

Officina de alfaiate de 1.^a categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO :

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO :

Rua 15 de Novembro. N. 39

Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado : 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

Os Concessionarios

J. AZEVEDO & C.IA

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTERPAULO,,

S. PAULO

Ordem das extracções de Abril

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
3	5. ^a feira	40:000\$000	3\$600	Quartos a \$900
7	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
10	5. ^a feira	40:000\$000	3\$600	Quartos a \$900
14	Segunda feira	20:000\$000	1\$8000	Meios a \$900
17	Quinta feira	20:000\$000	1\$8000	Meios a \$900
24	5. ^a feira	50:000\$000	4\$500	Quintos a \$900
28	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900

High-Life Theatre

Companhia Kinemacolor

Praça Alexandre Herculano

HOJE

Sabbado 5 de Abril

HOJE

Novos FILMS KINEMACOLOR e um sensacional programma com Films «Nordisk» e outras importantes fabricas. — Já está confeccionado com grande apuro e fino gosto artistico um programma devéras sensacional para o espectáculo CHIC de AMANHÃ no qual estão incluido um flims sensacionaes das mais importantes frabricas do mundo

PREÇOS — Camarotes 5\$000 — Cadeiras 1\$000 — Não ha meias entradas e ficam suspensos os permanentes até segunda ordem. — PREÇOS



Companhia Cinematographica Brasileira

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica Paté Freres de Paris, e dos motores Aster e Derion-Bou-not a gazolina, kerozene ou alcool, para Cinemas e industrias.



Vendas, alugueis, contractos e informações

EM S. PAULO: Escriptorio Central: RUA BRIGADEIRO TOBIAS N. 52

NO RIO DE JANEIRO: Filial: RUA SÃO JOSÉ N. 112



SÓ E' calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer —
Tem barba falhada quem quer — **Porque o** —
Tem caspa quem quer —

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. — Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Marco, 17. — Rio de Janeiro

Dr. VICENTE RÁO **ADVOGADO**
Escriptorio Commercial e de Advocacia
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 - B (sobre-loje) Sala N. 7 De meio dia ás 4

PARA OS CALLOS

A CURITYBINA = O REI DOS
REMEDIOS = TIRA OS CALLOS
EM 3 DIAS = NÃO TEM RIVAL.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PIRRALHO

NUMERO 85

Assignatura por Anno 10\$000.

Caixa do Correio, 1026

Semnario Illustrado

d'importancia >>>>

<<<<<< evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

BURRO, NÃO!...

Já não se sabe mais o que se deva dizer do Marechal...

Chamam-lhe de tolo e burro, de máo e cynico; descobrem os seus «flirts» lá nas delicias da sua moderna Capua, o Palacio Rio Negro, dizem delle horrores e os apodos são poucos para uma pessoa tão tacanha... E no entanto, é uma inverdade isso!

O Marechal é um talento.

E' um talento o affirmamos sem medo de errar.

Senão vejamos: Em quanto o povo, essa figura quasi mythologica, que só serve para encher a bocca dos demagogos de fancaria, vive gemendo e soluçando ao peso de uma desgraça enorme, de braços estendidos para os céos numa supplica ingente e dolorosa, reclamando pão para mattar a fome tremenda que o devóra; emquanto os homens de valor e de talento, vivem acabrunhados e perseguidos, *barrados* em todas as suas aspirações porque não teem bons *pistolões*; emquanto os criminosos, crapulas e bandidos de casaca se apossam das cadeiras da Camara e do Senado: emquanto o Senador Azeredo de mãos dadas com o Pinheiro general, no Senado, faz a apologia do jogo; emquanto o Senador Victorino Monteiro vende lardamente pedaços do territorio nacional; emquanto periga a instabilidade da forma Republicana, emquanto tudo isso se dá e mais uma serie enorme de miserias e de torpezas, que faz o Marechal?

Dá mostras do seu grande talento. Passeia de «charrete» em Petropolis com o seu *abonéado* official de gabinete, fuma havanas e faz exercícos de equitação; namora escandalosamente uma caricaturista distincta, recebe *manifestações armadas*, colloca bem, muito bem, os membros da sua familia e os seus do peito e, por cumulo de talento, ainda ameaça a imprensa que

o pinta como elle de facto o é: caricato. Oh! é assombroso o talento do Marechal! Os genios, costumam ser loucos. Enlouqueçe-te Marechal e suicida-te!...

Marcus Priscus.



Vendo o rebanho passar.....

Poisson d'Avril

Eles tinham chegado juntos a Paris, em Setembro.

Eram pintores ambos, conheceram-se em Florença, e no mesmo trem foram tentar a vida na cidade opulenta das miserias.

Um, Carlos, era expansivo e quasi vulgar. Mas tinha um bom fundo e o outro, como se encommodava só, pela sua incapacidade de viver, agarrara-se a elle.

Moravam no mesmo quarto, no *quartier latin* a principio descobrindo com extasiamentos as pequenas coisas novas do dia a dia de Paris.

Veiu o inverno. Uma mulher que Carlos arranjava fel-os conhecer uma banda de bohemios que se reunia do outro lado de Paris, em Montmartre.

O amigo de Carlos, João, festejou o apparecimento desses homens de grande chapéo e convicções extravagantes de litteratura e arte, cynicas para elle—um timido impossivel de se afirmar—festejou a vinda delles, como em outro tempo se festejou a entrada da Terra Promettida.

Mas o enthusiasmo de João, escangalhava-se em gestos mal firmes e confusões horriveis de expressão — donde elle resolveu, para dizer toda a sua solidariedade enorme com o grupo—humilhar-se e seguir.

Elle era pois o que acompanhava o ultimo bebado retardatario da roda, quando resolveia recolher, depois dos outros terem partido com as amantes ou para casa dormir.

E, no *cabaret*, onde elles se reuniam, elle era o unico que calava no grupo tumultuoso.

Vinham mulheres — Madeleine, figurinha decorativa dos quarteirões artisticos de Montmartre, pequenina e resoluta, Martha, uma grande morena magra e allucinante nas horas de orgia.—Jane, Marcelle,

Era Martha que elle amava, a cynica, a debochada.

E os olhos d'elle procuravam-na na grande illusão de convertel-a ao seu sentimentalismo doloroso. Mas ella... nunca déra por isso, nem os companheiros, empenhados em

paradoxar e enfiar ironias nos dos outros grupos que tumultuavam de redor.

Apenas Carlos sabia da paixão. João lhe confessara na intimidade de uma noite em que elle lhe contava aventuras com Madeleine,

Mas Carlos mesmo esquecera.

O inverno cahia e havia crepusculos vermelhos.

João, amargurado pelo isolamento em que o deixavam, insultado pela falta mesmo de resposta ao seu amor—uma risada que fosse poz-se a pintar furiosamente o dia todo. Mas á tarde, sahia sósinho antes de Carlos e ia a pé, caminhava como um bruto, atravessava Paris até Montmartre, lentamente, esquecido no desespero do seu sonho, ate o *cabaret*, onde era o primeiro a chegar. E lá se obstinava deante de Martha, que alludia obscenamente á noite que passara na vespera, com outros.

Ella começou a reparar n'aquelle typo extranho de triste, sem comprehendel-o, porém.

Um ou outro dia caçoou.

Era 31 de Março e Carlos tendo encontrado durante o dia um companheiro foram jantar no *cabaret*.

Durante o jantar, o *cabaretier*, fez notar que era 1º de Abril o dia seguinte.

E Carlos e o companheiro se enthusiasmaram em pregar uma peça a alguém.

—Em João, lembrou Carlos.

O companheiro acceitou, mas o que havia de ser?

Carlos bateu na mesa com triumpho:

—Ja sei, João ama.

—Ama quem?

—Ama Martha.

—Qual!

—Se elle me disse, vamos escrever-lhe uma carta, marcando *rendez-vous*, e assignar o nome d'ella!

O outro riu-se deliciado. Combinariam todos em assistir ao engano do rapaz.

E escreveram. A carta dizia que João a impressionára pela sua eterna tristeza, que ella se apaixonara pouco a pouco e queria lhe falar. Marcava *rendez-vous* para o dia seguinte ás seis horas na *Place Blanche*, junto ao *metro*.

João recebeu a carta e sobresaltou-se. Passou o dia com febre sem poder trabalhar. Um tumulto de sensações novas e confusas o assaltou e quebrou-lhe a energia desesperada.



DESTERRO

Moacyr Pisa

A' tarde, quando Carlos entrou, elle levantou-se da cama onde estivera apertando a carta contra o peito, e fingiu inutilmente a calma habitual.

Carlos quasi ria de ver aquelle nervoso. Sahiu as quatro e meia, sem lhe dizer palavra, reuniu os companheiros em Montmartre e foram postar-se na hora marcada, em *Blanche*, rindo já da esplendida brincadeira.

João tambem sahira, descera á rua e sem saber onde ia, caminhou até o Luxembourg que era perto. Não entrou no jardim, contentou-o e chegou até Montparnasse.

Tudo tinha cor aquella tarde, o ceu bem azul, as arvores, a gente que passava a rua. Elle parou sem ir á Montmartre.

Uma maravilhosa consciencia succedera-lhe ao tumulto interior.

Podia dizer, finalmente o seu amor—seria escutado por Martha que o esperava, a essas horas, do outro lado de Paris. Podia ir buscá-la para si. Mas não ia não. Veio vindo, penetrou no Luxembourg, atravessou-o lentamente. Chegou ao Petit-Luxembourg, sentou-se a um banco e alli parou, na sua estranha delicia.

A noite cahiu, envolveu-o. Elle ficou...

JOACHIN DA TERRA.

Hermes mandou outro dia
Dizer ao Pinto da Rocha
Namoro meu é arrelia
Da imprensa. Pois eu sou trocha?

Trouxa escreve-se com muito bons
ux. Mas é preciso notar que alli é o
Hermes quem fala.

A Grande Empreza Cinematographica de J. R. Staffa, enviou-nos um convite para assistir-mos á representação do «film» em 4 actos e 301 quadros, «O desaparecido», em que toma parte o grande Ermete Zacconi.

O «Pirralho» assistiu o espectáculo e declara solennemente que gostou.

NA BAHIA...

Grande successo das
Pilulaz do Bruzzi!.....

Snr. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro

Levo ao conhecimento de voces que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de «gonorrhéas» as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, venho portanto, felicitá-os por tão útil medicamento.

Jequiçá, 4 de março de 1912.

Coronel Leonel Marques de Magalhães

A venda em todas as drogarias e farmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp., Rua do Hospicio. 144 — Em S. Paulo, Drogaria Amarante — Rua Direita, 11.

Tu não calculas quanto eu soffro, quanto,
Tão distante de ti, minha querida.
Ah! eu não cria que soffresse tanto,
Desde o dia fatal da despedida.

Longe do teu sorriso sacrosanto
Longe da tua voz enternecida
Tenho chorado amargurado pranto
E mil vezes maldisse a minha vida.

Entretanto, quando eu cogito bem
Deste meu caso extranho inda percebo
Que um bom consolo resta-me tambem;

Ou algo que a consolo se assemelha:
Pois se beijos e abraços não recebo,
Estou livre... dos teus puxões de orelha...

PAU D'AGUA

Entrou para *O Pirralho* Moacyr de Toledo Pisa.

E' um rapaz magro, com cara de Dante, que iniciou a sua carreira jornalística no collegio, redigindo diversas *Violetas*.

Antes de entrar para a Academia, entrou para a imprensa diaria — foi um dos braços fortes do *Commercio de S. Paulo*.

Popularisou-se portanto, como jornalista e moço de talento.

No *Diario Popular*, onde trabalha, faz a critica theatral e a critica litteraria, com bom senso e bom gosto.

Por isso *O Pirralho* só tem razão de estar inchado com a companhia do bravo moço, na sua jornada de gloria ou *escalada da posteridade*, como já disse o Zé Agudo.

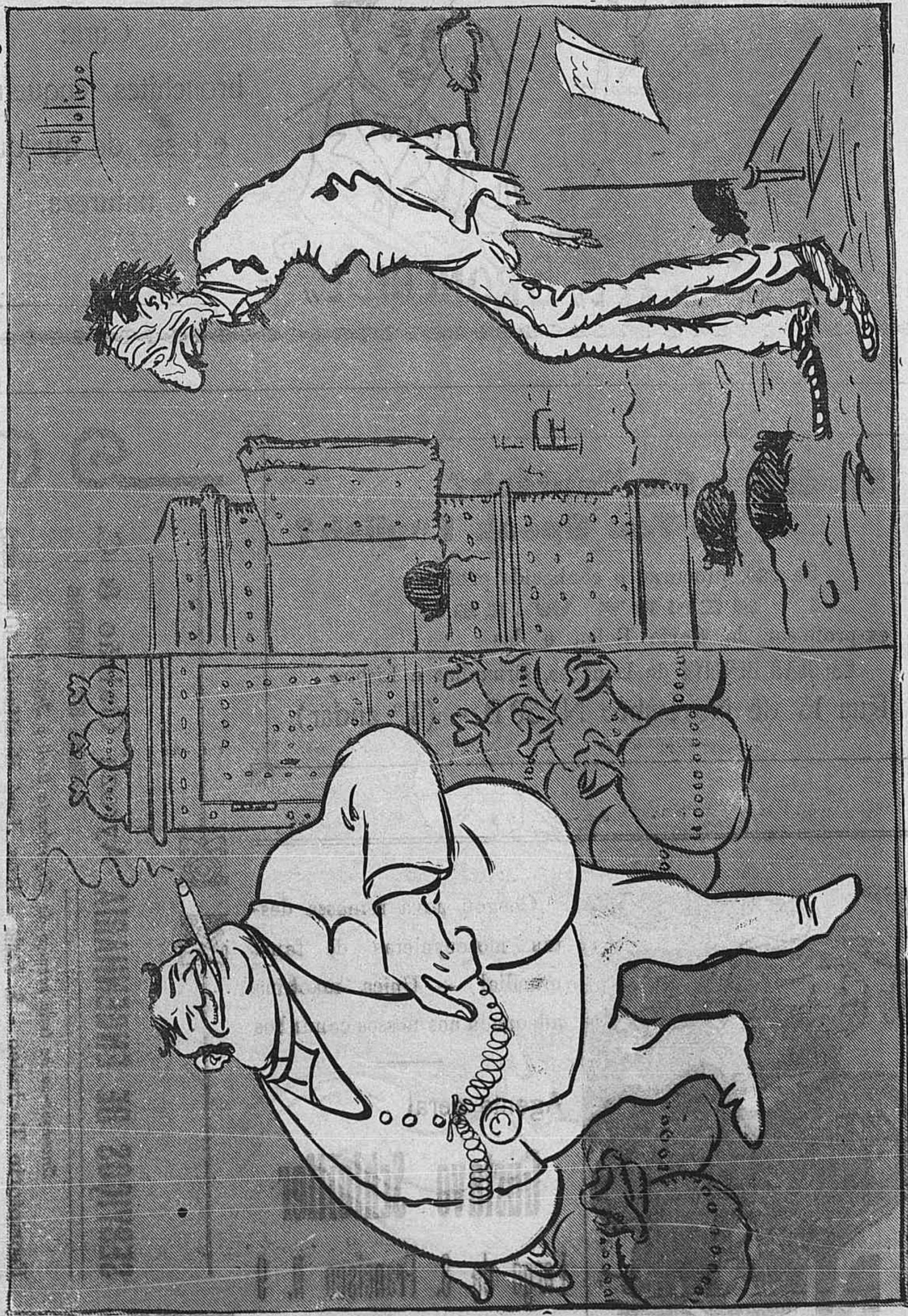
Motivos de Recusa



O REPORTER — Mas porque não acceita a candidatura?
CAMPOS SALLES — Ora essa! Porque não quero fazer papel de... Hermes.

SABEDORIA POPULAR

(Quadro a ficar celebre)



— Eu não fei nos ministerios.

— Eu fei.



PARA TOSSE "BRONCHIOL"

Cura:
bronchites, coqueluche
e tosse de qualquer
natureza.

Sprechen Sie Deutsch? Do You Speak English?

Se não, procure o conhecido professor
HENRY WIESE
ex-professor da Corte Belga e das
ESCOLAS BERLITZ de Londres, Bruxellas e Lisboa
Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (1.º andar)



Chegou nova remessa des-
tas motocicletas de fama
mundial — Unica machina
adequada aos nossos caminhos

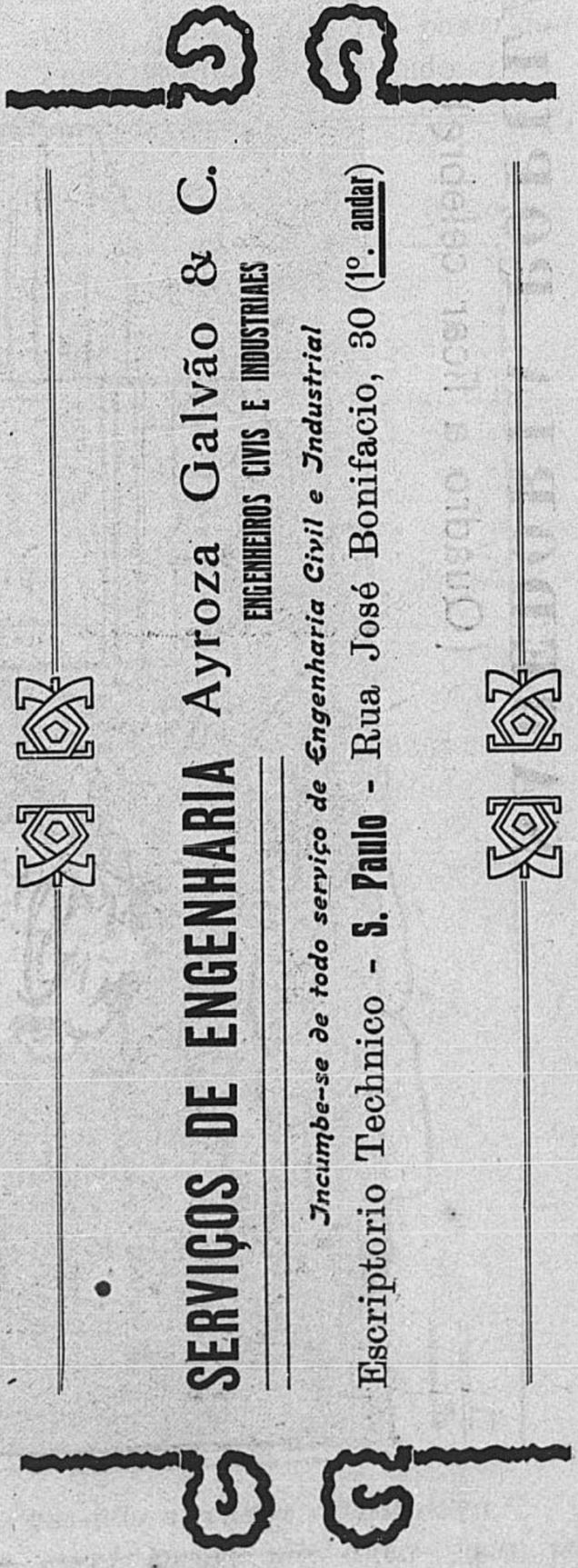
Agente geral

Gustavo Schleiffer

Largo de S. Francisco N. 9
S. PAULO

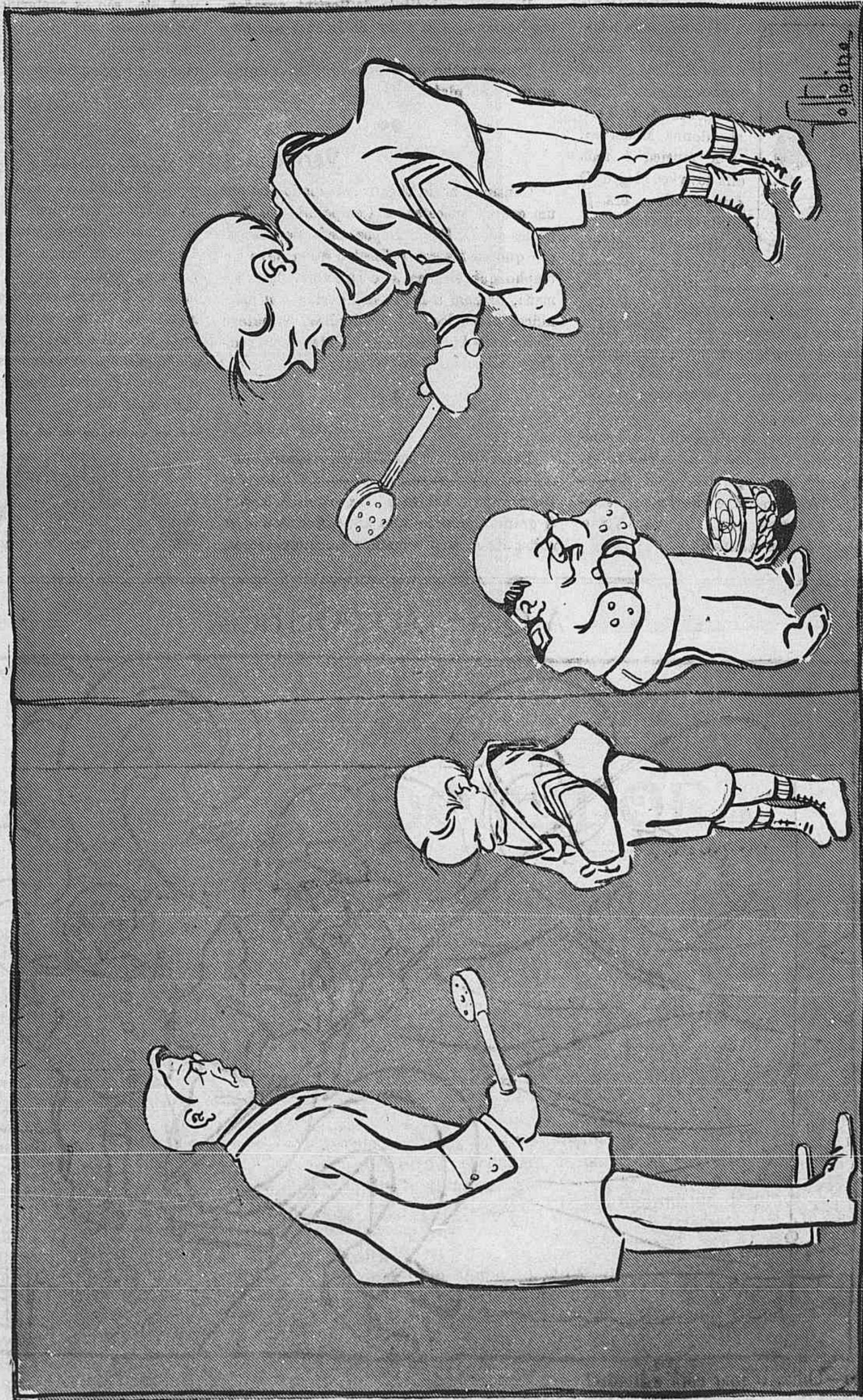
SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.
ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAIS

Incumbese de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial
Escritorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1.º andar)



O FILHOTISMO

O snr. Woodrow Wilson reprehendeu um parente que queria levantar o topete.





De Camarote

São José

Tivemos esta semana, e a semana passada no S. José, varias representações da nova opereta de Gilbert, «La donna Moderna».

A musica é toda ella leve e alegre. O «vaudeville» é já muito conhecido nosso. Assistimol-o, ha algum

tempo, aqui em S. Paulo, por uma companhia dramatica portugueza. E' dos mais comicos que conhecemos, porém descamba por vezes para a palhaçada e nos faz crêr estarmos assistindo Tim-tim ou cousa semelhante.

Francamente, o «vaudeville» não está á altura da musica, que é, com licença dos Wencesgaus, deliciosa!

De maneira que, estabelecendo-se a compensação entre a musica e o «vaudeville», temos uma opereta magnifica, com licença ainda dos Wencesgaus, e destinada certamente a um successo igual ao da «Viuva Alegre» e «Casta Suzanna».



O desempenho tem sido bom. Aldini, Rizzola, Gottardi, Curti e Petrucci sempre muitos apreciados.

Pecore, o substituto de Bertini, agradou-nos bastante, com a devida licença dos nossos caros collegas.

Preyemos-lhe uma bella e rapida conquista da nossa platea.



Variedades

Continua neste theatro, fazendo sempre um grande successo, a Companhia de Zarzuelas de D. Pablo Lopez. Cada representação que se faz nesse theatro é um novo triumpho que alcança a companhia. Esta semana, fizeram a honra dos cartazes as magnificas zarzuelas: «A velhinha», «Chateau Morgou», «Abanda de trombetas» e a sempre apreciada «Viuva Alegre».



Polytheama

Deu-nos a semana toda um magnifico programma este magnifico ponto de diversões dos grande e habituaes *noceurs* de S. Paulo. O grande publico que alli afflue todas as noites de lá traz a melhor das impressões,

não cançando de applaudir os magnificos artistas que alli se exhibem.

Miramar-Marino, Rosalba, Linette, Dolmet, etc., são os preferidos para os applausos do publico. Afóra isso, todos os numeros do sempre variado programma são apreciados e applaudidissimos.



Casino

Neste confortavel e aprazivel *music-hall*, ponto habitual da nossa *jeunesse dorée*, os successos se succedem tantos, quantos são os numeros apresentados pela escrupulosa Empreza, que deseja sempre agradar cada vez mais a numerosa concorrencia. Nesta semana destacaram-se do programma: «O nascimento de Venus», a bailarinas italianas Sorrelle Ricardi e Fatinizza que fez a sua estreia.

Magnificos programmas tem-nos dado a empreza Paschoal Segreto. Successos uns apóz outros...

GAMBAROTTA
AMARO TONICO-DIGESTIVO-CORROBORANTE, di eff'cacia almeno pari al Fernet, ma piacevole al palato

A QUESTÃO POLITICA



Hermes—Olha, o mar está agitado!
Pinheiro—Eu gosto de pescar em aguas turvas.



Coelho Netto em S. Paulo



O grande estylista, despedindo-se á porta da Academia, do deputado federal Conego Dr. Valois de Castro.

Concurso de belleza

Por prudencia, resolvemos não publicar ainda neste numero a lista dos premios que serão conferidos ás quatro « demoiselles » mais votadas no nosso concurso de belleza. Fal-o-emos no proximo numero e, no dia 26 de Abril proximo, publicaremos o resultado final.

Pic-nic no Jardim da Acclimação



Grupo de convidados entrando no aprazivel Jardim

PERFIL...

L. H.

E' moça e muito moça. Desabrocha em plena vitalidade para a primavera da vida; no vigor dos seus dezoito annos.

Não é loura; morena tambem não o è. Seus cabellos ondedos e castanhos dão-nos a ideia da maciêz da sêda e os seus olhos meigos e brilhantes lembram-nos uma porção de caricias a se derramarem sobre nós e um punhado de sentimentos nobres a lhe habitarem o coraçõsinho. E' de uma docilidade extrema para a familia. Não sabemos se ella o será tambem para o seu namorado. Se ella ama algum feliz mortal, não podemos dizer. Para finalizar: E' muito myope, está de lucto; é da Escola Normal, pinta muito bem, é musicista, muito inteligente e por ser uma deuzinha que fugiu do céo, logicamente habita no Paraizo.... Sabem quem é? Nem nós. A' ella, por ser tão boasinha, applicamos os versos do poeta: « ... anjo, esphinge, seducção, não a conheço não. E' só. *Kodac ad hoc*

DOMADORA

Corre um fremito em volta. A jaula, descoberta, deixa ver o leão, que se encurva e se embola: juba erriçada, torso arqueado, abala e aperta entre as garras de bronze os varões da gaiola.

Troam aplausos: sobre a ampla arena deserta, uma branca Visão ideal de barcarola surge, e faz estalar na mão nervosa e experta um pingalino azul sobre a fera.

O leão rola,

rola os olhos brutaes, cheios de torva ameaça, ruge surdo, escancara as fauces fumegantes, forma o pulo...

Um silencio enorme de desgraça

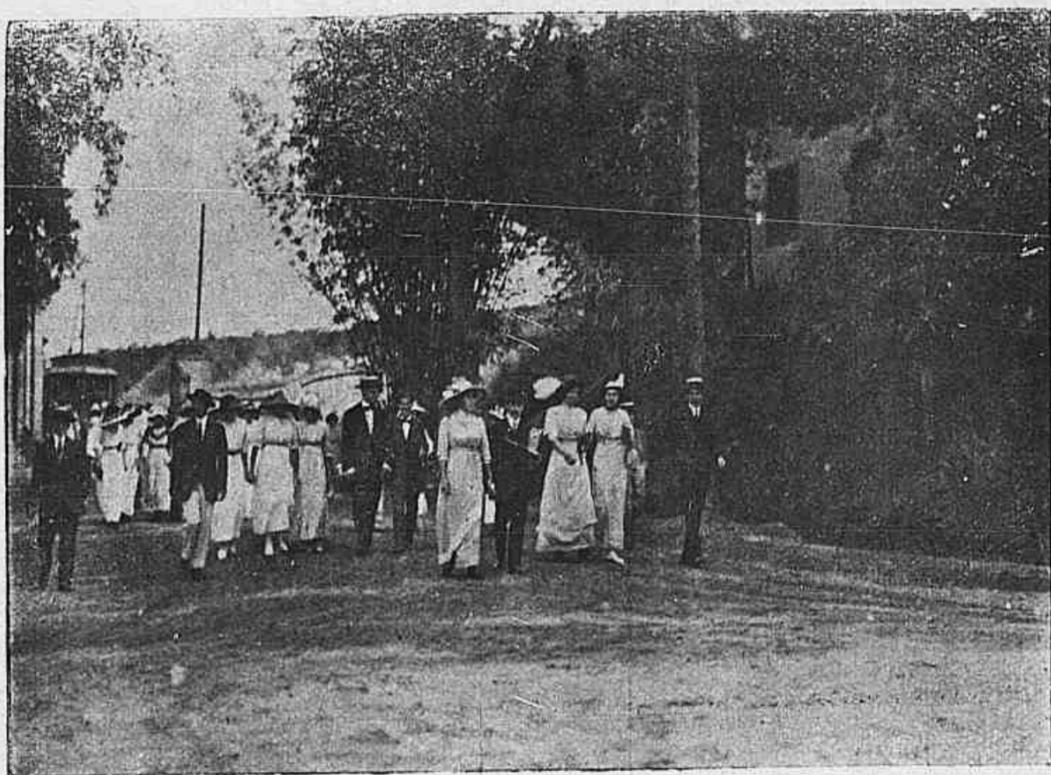
para!

Como num sonho, o pingalino estala, e entre a crebro fragor das palmas crepitantes, prostra-se ante Ella o rei dos jungles de Bengala!

A. SARTI PRADO



Ainda no Jardim da Acclimação



A chegada de convidados



OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a "Os Gatos" de Fialho d'Almeida)

Literatices — Fialho d'Almeida e Euclides da Cunha — Descoberta importante : Euclides pamphletista, maior do que Fialho — Em que se prova que Fialho não era um pornographo.

O sr. Carlos Pontes, que não tenho o prazer de conhecer, mas que está convidado a conversar commigo um quarto de hora, publicou em certa revista parisiense um artigo no qual expande o seu entusiasmo pela « obra gigantesca », embora « cheia de lacunas » (é de notar que lacunas difficilmente pódem encher) e afeiada de « defeitos e vícios de forma », de Euclides da Cunha. Desde já remetto o leitor, que naturalmente viu o artigo do sr. Carlos Pontes traduzido num jornal de S. Paulo, ao volume quinto, paginas 73 a 91, dos indigestos estudos de literatura brasileira do sr. José Verissimo, onde o desageitado academico escreveu por acaso umas coisas acertadas, a respeito dos *Sertões*. Por essas observações ficará o leitor sabendo quaes são aquelles defeitos que o sr. Pontes não quiz especificar, e que se resumem perfeitamente no gongorismo, na artificialidade. Assim, quando o sr. Pontes assevera que Euclides da Cunha « não se guindava em attitudes artificiaes »—ou teve um colapso mental ou pretendeu tapar o sol com a peneira. Não ha qualificativo que diga melhor com o estylo de Euclides da Cunha do que este—guindado. Até o sr. Zé Verissimo sabe disto. Por outro lado, confessando que a esse estylo falta a fluidez, mostra o sr. Pontes o seu atilamento, exprimindo com approximação de alguns decimos de millesimos um reparo que os leitores intelligentes de Euclides da Cunha não pódem deixar de fazer com os seus botões... mesmo porque é difficil formulal-o com clareza. Vejamos se eu sou capaz de dizer isto.

A prosa de um grande escriptor póde ser brusca, tumultuosa, não ter as gradações calculadas e uniformes da de Ruy, sem deixar de obedecer, como a de Fialho, a um rythmo que,

Foi uma decepção... Madame que sempre teve o seu marido na conta de um marido ideal; madame que o adorava mesmo e que o apontava ás outras como o marido exemplar, teve uma horrivel decepção. E' que tendo sahido o marido, tocam dahi a instantes, o aparelho telephonico para a casa do Monsieur.

- Trin... trin... trin...
- Prompto.
- Quem falla?
- Henriette.

Foi uma bomba! Era uma «chan-teuse» que reclamava a presença do seu *adoravel* marido em sua casa.

Foi uma tragedia! O que se passou depois, não podemos dizer. Já fomos muito indiscretos. Chega.

- Porque seria que o Chico Salles abaixou tanto a tarifa do assucar?
- Para adoçar a bocca do povo.

variando de conformidade com os assumptos, não nos cause, entretanto, a impressão de subitos lapsos, que se experimenta ao ler as paginas demasiado syncopadas de Euclides. Ou melhor: conhece-se um grande escriptor principalmente pela plasticidade da sua prosa, pela continuidade... Euclides foi fragmentario e desigual. Digam o que disserem, elle não chegou a caldear as suas immensas riquezas verbaes vernaculas e technicas, num todo homogeneo. O seu « processo »—pelo que é possivel concluir de uma observação superficial—consistia quasi que exclusivamente numa juxta—posição de sonoridades. Sob um ponto de vista meramente literario, dir-se-ia que uma pagina sua póde se desarticulada e reduzida a vocabulos, sem que lhe sobreviva, moldado na retentiva do leitor, o indeformavel relevo da belleza harmoniosa e simples. Elle foi um maravilhoso artifice. As estatuas que esculptou teem os membros e a cabeça ligados ao tronco por meio de fios de ferro occultos, como aquella maravilha de esculptura a que allude Fialho na « Madona do Campo Santo ». Majestoso e nobre, apesar de toda a sua artificialidade, o estylo de Euclides tem nas paginas mais puras do grande escriptor a materialidade imponente das bellas esculpturas. Que este estatuario houvesse modelado carrancas e mascaras caricaturaes, é o que eu infelizmente não sabia até ao momento de ler no artigo do sr. Pontes que elle foi « um caricaturista cruel e incisivo como Fialho d'Almeida. » Comquanto ignorasse tão duvidosa afinidade entre os dois prosadores, já uma vez accusei certo parentesco entre os seus respectivos estylos. De facto, como escrevia eu, o estylo pomposo de Euclides, a sua força verbal, o seu amor á phrase rara approximam-no bastante do mestre da « Vida Ironica », sendo de estranhar que tantos adoradores dos « Sertões » não concedam a Fialho senão um « talento mal aproveitado. » (1) que afeia, deslustra, macula, corrompe a obra de Fialho é, em parte, aquelle vicio de « guindar-se », o gongorismo, tão judiciosamente apontado pelo sr. Zé Verissimo nos « Sertões ». Mas observa o sr. Pontes: «... menos violento mas mais temivel (do que Fialho), tinha entretanto (Euclides da Cunha) a vantagem de empregar sempre o termo preciso, qualidade que faltava, em grande dóse, ao prosador portuguez, cujos impetos doentios se apraziam numa incontinente pornographia. »

Cultura Artística

São Paulo que se diverte

Realizou mais um sarau artistico, a Sociedade de Cultura Artística que de tempos a esta parte vem realizando mensalmente nesta capital, verdadeiras festas de arte. No sarau de domingo passado, fêz o dr. Pedro Lessa uma conferencia sobre João Francisco Lisboa e o professor Cantú organisou e deu-nos bellos numeros de musica. Emfim, foi uma festa de arte a que o «Pirralho» compareceu e sahiu trazendo a melhor impressão possível. Agradecemos a Sociedade, o convite que nos cnviou.



Grupo de senhoritas que compareceram ao ultimo pic-nic no Jardim da Acclimação

Uma cartola que passa
E que toda a gente vê
E que toda a gente massa
— E' a cartola do Vampré.

Como se vê, Fialho não merece do sr. Pontes uma palavra de entusiasmo. Por muito favor, é um caricaturista cruel e incisivo, violento, porém nada temível. Nada temível, sim. Porque, para ser menos temível do que Euclides da Cunha como caricaturista, isto é (creio eu) como pamphletista, é preciso não pessão a menor vocação para essa modalidade de escriptor, visto como, que se saiba, Euclides nunca assignou o que se possa chamar uma pagina de satyra. Tomemos a palavra caricaturista num sentido mais restricto do que esse que lhe demos ácima. Procuremos, em Fialho, nos «Gatos», uma caricatura pessoal. Ahi está no volume III, pgs. 130 e 131, a estupenda silhueta de um embaixador portuguez em Londres. Euclides da Cunha não faria—pode-se affirmar-o sem rodeios, tal a profunda differença entre o genero literario que escolheu e os que fizeram a gloria de Fialho—uma caricatura como aquella.

Quanto a dizer que o autor da «Tragedia de um homem de genio obscuro» e dos «Ceifeiros» não possuia «o termo preciso»,—é forte; principalmente se considerarmos que esse autor é tambem o mais assombroso dos rarissimos pamphletistas de genio. Se Fialho nos seus pamphletos não empregava «termos precisos», como é que conseguiu tantos resultados, alguns tão nefastos, é verdade, dos quaes se penitenciou, mas todos tão immediatos? Onde já se viu demolir um regimen... com termos vagos?

Será que a «imprecisão» de Fialho está nas paginas de fantasia, nas «bluettes», nos contos... nas paizagens, por exemplo? Mas a «imprecisão» nem sempre revela impotencia. Muitas vezes, em Fialho, como em Lamartine, como na poesia dos Aryas, segundo já expliquei com o Taine e o Lemaitre, no «Appello aos srs. homens de letras», a imprecisão é de uma belleza immensa.

A sabedoria do sr. Pontes culmina e resplandece naquillo de proclamar que «os impetos doentios» do Fialho «se apraziam numa incontiente pornographia.» Sim, os «impetos doentios» que, ás vezes, por effeito de causas pessoas e circumstancias bem sabidas, se manifestavam no grande pamphletista, derivavam francamente em pornographia. Mas nem só de «impetos doentios» nasceram as paginas dos «Gatos» e das suas demais obras. Não é licito affirmar que Fialho seja um escriptor essencialmente pornographico. Accidentalmente o foi, e não só elle. Victor Hugo tambem, e outros que

taes. Mas accidentalmente. Dou disso uma prova «tranchante.» No VI volume dos «Gatos», Fialho defende-se do apodo de escriptor licencioso, que o «selected» lhe lança por intermedio do conspicuo moço P. (será o sr. Pontes?) e, depois de mostrar que licenciosos são os moralistas de meia tijela que assim o accusam e, entretanto, applaudem uma peça theatral da categoria do *Parfum*,—grita, enraivecido e esplendido: «Num paiz em que a letra dos costumes fosse lida numa cartilha austera, por uma sociedade conscia do seu brio, canalhas que se atrevessem a representar publicamente uma infamia daquellas receberiam a vergasta no lombo como ensino, e a expulsão da fronteira, a pontapés.» «Como para o utilitarismo francez a corrupção é um genero de commercio como qualquer outro, a policia de costumes fecha os olhos e deixa que os *Parfums* façam receita como chamariz dos estroinas cosmopolitas, certa de que nenhum francez que se preze ousaria lá levar a filha ou a mulher.»

E' isto de um pornographo?

* * *

Já estas profundas considerações tinham sido reduzidas a letra de forma pela mão lesta do typographo, quando appareceu publicada a entrevista de Ruy Barbosa com o *Imparcial*.

As pessoas sensiveis que não supportam a verve de Fialho queiram lançar os olhares pelo pedacinho em que o politico bahiano, com o vigor de sempre, enuncia um dos alvitre lembrados para a escolha do candidato a presidente da Republica, isto é «a Convenção dos Paes e Padrinhos,—a Camara e o Senado a gerarem, enlaçados em coito publico, o nascituro, que, mais tarde, reunidos em Congresso Nacional, baptisariam presidente.

Este é que era o expediente de enchemão. Com elle o parto é certo, e ainda mais certa a estrella da cria. Não ha errar no lançamento; não ha falhar a cobrição; não ha despendar em obra, de que se não colha o proveito almejado; não, ha em summa, «pagar a cavallagem de vazio». O senador Pinheiro Machado, criador provento, lhes dirá se a phrase não calha. Se os seus collegas em industria para elle atinassem com um processo equivalente em efficacia a esse, cada pôtro lhes nasceria já vencedor na primeira corrida, como o candidato de Maio nasceu presidente das entranhas da Convenção que o deu á luz.»



Concurso annual de belleza

Organizado pelo PIRRALHO

Continuamos hoje a publicar os nomes das senhoritas que têm recebido votos no nosso concurso de belleza. Os votos, chegamos diariamente, em catadupa, mostrando-nos assim o grande interesse que tem despertado no alto meio social de S. Paulo o nosso concurso. E quem não quererá saber qual è a mais bonita mademoiselle de S. Paulo?

Eis a lista;

Graziella Sampaio	2878
Julia de Carvalho	2867
Cybele de Barros	2737
Marianinha N. do Valle	2534
Zuleika Nobre	2501
Fulvia Pereira Bueno	2494
Laurentina Heitor	2000
Dea Durão	1964
Leonor Sadoceo	1816
Consuelo Lobo	1713
Leonor Ferraz	1611
Renata Crespi	1428
Ninette Ramos	915
Sylvia Valladão	910
Etelvina Ribas	904
Tilinha Nogueira	898
Mimi Miele	872
Zaira Duarte Nunes	865
Ruth Penteadó	863
Edmea Vieira de Mello	850
Algira de Carvalho	801
AlziraForster	765
Julietta Roos.	726
Anna Paes de Barros	685
Gilberta Lefevre	680
Cleonice Gozzoli	678
Magdalena Sampaio	618
Odila Pujol	590
Jacinha Ronchi	566
Edina Ferraz Sampaio	490
Beatriz Livramento	414
Odette Ribeiro	401
Sylvia Bohn.	343
Eleonora M. Ferreira.	265
Abigail Duantre	256
Brazilia Pereira de Carvalho	182
Elza Muniz Gomide	175
Ermelinda Pires	172
Diva Dauntre	170
Leontina Coimbra de Castro	160
Maria Gozzoli.	138
Bertha Garibaldi	108
Maria E. Pinto da Silva	91
Lucilla Seabra	62
Aracy Lacerda	45
Marianna Odette de Figueiredo	42
Marcilia Galvão	40
Alfrida Meira	40
M. Lourdes Bittencourt	39
Olga Guizard	30
Zelia Camargo	20
Angelina Caputo	25
Annita Paula Leite	24
R. de Vergueiro	22

Oscarlina Guimarães	20
Maria Eugenia Guimarães	15
Eugenia Miranda Escorel	12
Maria Amelia Castilho Andrade	8
Sylvia Monteiro	2
Ruth Vergueiro	2

Afim de evitar toda e qualquer duvida, a apuração final do concurso será feita por pessoas totalmente extranhas á redacção.

« O Pirralho »

2.º CONCURSO DE BELLEZA

Qual'è, na opinião de v. exa. a moça mais bella de S. Paulo?

Gostosa creatura

Sabiam que o sr. Zè Verissimo é gostoso? Não, com certeza. Pois leiam lá isto, que veio no *Imparcial*: «Devo uma retratação ao sr. Luis Franco, e gostoso a faço.» Segue a retratação que, por signal, é vergonhosa, assignada pelo referido academico.

Tinhamos a cheirosa creatura, proclamada tal por um poeta do Cattete. Mas a gostosa creatura escolheu por

si propria o titulo honorifico. E escolheu bem. Essa denominação dá a entender que o sr. Verissimo é o Marechal Hermes da critica literaria. Resta agora que s. s. adopte o pseudonymo de Zè Gostoso.

Concurso de barbeiros

A Associação dos Empregados de Barbeiros, e Cabelleiros do Rio promoveu um concurso muito interessante, afim de apurar qual dos seus socios faz uma barba em menos tempo.

Se os Figaros se exercitaram nos proprios carões, — muito bem! Mas se foi na cara do proximo, — pobres freguezes!

O vate (va-te catar) Saturnibosa Barbutino adquiriu uma machina de escrever para mandar cartas anonymas á nossa redacção, contando que tem talento.

Estamos informados bastantementete, póde vender a machina.

O sr. José Agudo mandou duas novas cartas ao nosso companheiro Joachin da Terra, jurando que não foi elle quem escreveu a dedicatória errada de *Gente Audaz*. As cartas chegaram no dia 1.º de Abril.

Arte Italiana em São Paulo



O celebre pianista e compositor Eduardo Dino Anghinelli

A CARESTIA DA VIDA



— Mas eu sou ministro!
O VENDEIRO — Pois é por isso mesmo.





Nostalgia! Eu te bemdigo ó dôce e exquesito sentimento!...

Quando eu me sinto prezo inteiramente nos teus braços, não sei o que se passa em mim.

Um tumultuar de emoções as mais varias e desconstradas, quasi doentias, fazem-me scismar horrivelmente...

E' uma tortura horrivel, talvez a tortura do incontentado, porque nestes instantes eu tenho, ó benedicta nostalgia, a saudade de uma coisa não provada ainda:—O céu, por exemplo. E, foi uma das noites da semana que findou, que tu me visitaste ó minha doce amiga! Tu vieste alada na maviosa combinação dos sons de um violão e enroupada com a languidez de uma modinha brasileira...

Eram dois vagabundos os teus companheiros. Elles te traziam até o meu peito. Cantaram e tocaram e... fizeram-me nostalgico!... E como eu os adorei!! Bem disse no meu intimo a inspiração feliz que naquella hora calma e silenciosa da noite, me arrastou para as bandas da Rua Major Dio-

go. A vocês ó nobres vagabundos da noite, ó maviosos portadores da nostalgia para meu coração, eu muito os agradeço.

Nostalgia bemdicta! Eu te quero sempre! Quero-te, para eu viver bastante do passado e para chorar copiosamente com a saudade!

Amo te, amo-te ó Nostalgia amiga!

Não pensem que é brincadeira: Só mesmo um bocó de mola, Póde andar a vida inteira, Como o Vampré... de cartola...



Instantaneos



Na rua 15

Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica:

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «asthma» recorrer a seu producto, Elixir anti-asthmatico dr. Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão. Rio, 14—12—1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 144 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo. Rua Direita, 11 — *Drogaria Amaranthe.*

GRANDES MALES! GRANDES REMEDIOS!

DEPURATOL

Registrado e approvedo pela Directoria Geral de Saude Publica

O mais poderoso agente contra a SYPHILIS; molestias de pelle, chagas, RHEUMATISMO e todàs as doenças provenientes de um sangue impuro

!! SYPHILITICOS !!

Muita cou-a se tem annuciado para a cura da Syphilis, sem que até hoje houvesse um prepa-ado que satisfizesse por completo as exigencias do doente, isto é que, atacando este terrivel mal, não provocasse irritações gastro-intestinaes e outras diversas que costumam apparecer depois de um prolongado uso de depurativos iodados e mercuriaes, os que mais vulgarmente se tem empregado e annuciado para estas molestias. O «Depurato!», tendo por base um producto chimico descoberto e applicado por um sabio medico allemão, que no seu paiz tem colhido e está colhendo os mais extraordinarios resultados com as suas maravilhosas curas, foi ensaiado por um reputado clinico de Lisboa, tendo obtido nas suas experiencias assombrosos resultados, que não deixam a menor duvida sobre a sua enorme efficacia na radical cura da syphilis, rheumatismo e todas as doenças provenientes de um sangue impuro, havendo doentes no mais adiantado gráu que, depois de terem ingerido bastantes drogas, sem resultado, ficaram completamente curados, «num só mez», com o uso do «Depurato!».

Só agora, depois de obtermos estas provas, viemos annunciar o «Depurato!», na certeza de que o melhor reclame será feito não por nós, mas por aquelles que o forem usando.

As vantagens do «Depurato!» sobre todos os outros depurativos consistem no que vamos expor e que «absolutamente garantimos».

1. — Ser o «Depurato!» um depurativo que não tendo dieta especial, dá o bem estar ao doente, abre-lhe o appetite e dá-lhe boa disposição, não produzindo a mais pequena irritação ou alteração no organismo.

2. — Ser um poderoso «preventivo», superior a tudo o que tem apparecido para as manifestações syphiliticas que costumam a apparecer nas diferentes estações do anno, sobretudo na primavera e outomno.

3. — Basta apenas alguns dias de tratamento para que o doente reconheça sensiveis melhoras, por si sufficientes para valorisar o medicamento.

4. — Ser uma grande economia, vista á dôse maxima para a completa cura ser de 6 a 8 tubos isto no mais adiantado gráu havendo mesmo doentes que com 3 tubos ficam perfeitamente curados.

5. — A grande facilidade em tomar o «Depurato!», visto ser em «pequenas pilulas».

Syphiliticos: se quereis um depurativo sem dieta especial, que vos abra o appetite, que vos evite todas as perturbações e inflamações do estomago e intestinos, tão vulgares com outros tratamentos, se quereis um depurativo que vos «substitua com vantagens o «606»

e todas as injecções e fricções mercuriaes, se quereis, emfim, um bom depurativo que, com pouco dispendio, vos limpe e purifique o sangue por completo, tomae o

Depurato! Tomae-o que nós, em troca de vossa cura e do vosso bem estar não vos pedimos attestados nem entrevistas para encher columnas de jornaes. Isso não. O que pedimos e muito agradecemos é que indiqueis a algum outro doente que conheça, como o unico remedio que

vos deu a cura. Nada mais precisamos, nem desejamos. Tem este depurativo ainda a vantagem, além de não ter dieta especial, para quem precisa de sair e viajar, a de não ser purgativo, sendo ao mesmo tempo um bom regulador dos intestinos.

Paraç, pois, com todos os outros tratamentos e experimentae o «Depurato!». As manifestações, sejam de que natureza forem, vão desapparecendo a olhos vistos, como por encanto.

Depositarios: Silva & Granado, Rua da Assemblèa N. 34 Casa Huber, Rua Sete de Setembro Ns. 61 e 63 - RIO DE JANEIRO



O RIGALEGIO

Dromedario Ilustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA
FUTURISMO, ZAVAÇO'

Organo Independente do Abax'os Piques i do Bó Retiro

PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Re'attore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'os Piques piga'os co migatorio

EXPERIENTE

ARTIGOLO I — Chi insigná o Pivalho non apaga o Rigalejo.

ARTIGOLO II — Chi nou insigná apaga trezentó.

ARTIGOLO III — Iсту giornale é o organo diffensore da proteço p'rus animale.

ARTIGOLO IV — Du Hermeze da Funsega també.

ARTIGOLO V — Chi non vutá no Luigi Vampa p'ra governatore da Republiga sará esgulahbato nos artigos du Rigalejo.

ARTIGOLO VI — Non si ricebe né si disinvorve origali.

JUÓ BANANÈRE
Girente

Garta aperta

P'ru dottere Gagiadinho, mia cumadra

Che ingratto che vucê é! Intó vucê fui s'imbora sê né si adispidi p'ra genti, eh! seu zafado!! Ma inveiz aóra vucê stá bé aí nu Rio das Pretta. Vegia di non si squecê de illa gombinaço che nois fizemos di vucê aganhá bastante aramo aí pur causa di vim abrí un bunitu saló di barbiere giunto cumigo qui indo larghe du Arrusá.

Uh! porca miseria! che bunito saló di barbiere chi vá sê.

Ma intó vamos afazé una gombinaço. Siccome vucê non sabe alavorá tó bê come io, vucê gagna só vintes purcento, sinó stá smanxado o negozio.

Córpo di Bacco! intó vucê penza che io só troxa, é!!

Tá bó, non vamos amatá a grianzinha antes di nascê, vá! Rigumendaço do mio pissoalo i també do tuo figliado Semanigno.

Sê maise, sô c'ua arta stima da gunsideraçó o amigo i cumpá

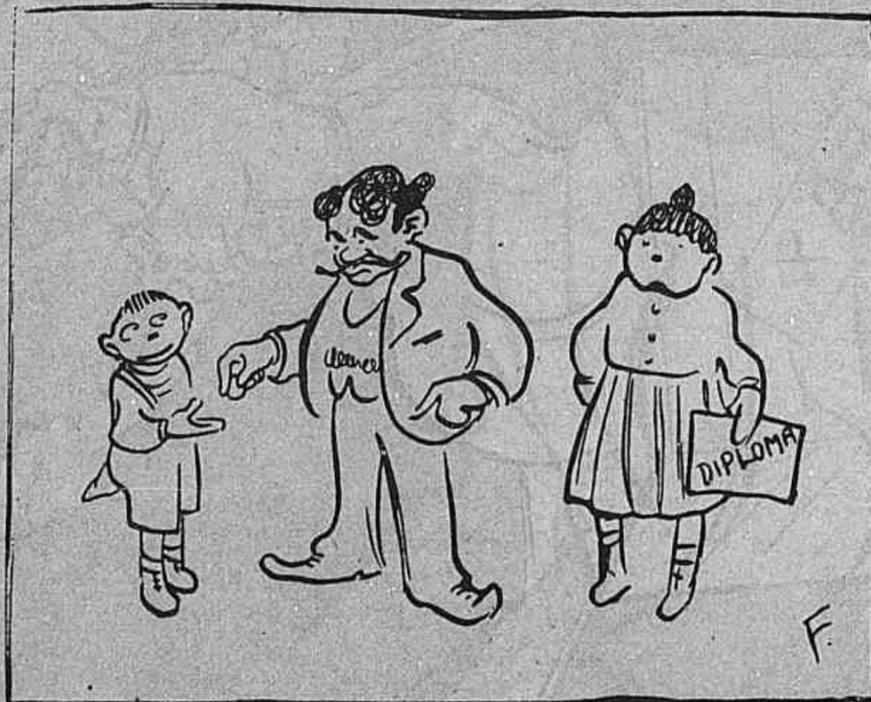
JUÓ BANANÈRE

Notas pulichalia

Os disperado da a vita

Onti na «barafunda» una molhére bibê una caraffa di garozeno i disposa mangiò també una gaxa di fosfero. Intó fiz un brutto incendio intro a barrigula da molhére.

OS BAXARELLO



— Pega Ferrigno, vá si formá també p'ra baxarello. A filha do Vurtolino já si furmò.

Nota da Redaçó — Maché!! porca miseria! é molto garo.

Aóra fui xamado os bombero pur causa di pagá o fóggo i o Lacarato també fui, i urganizó uno inguerito pur causa di indiscobrí si o incendio fui propozitalio.

A barrigula da molhére stavo cigurada in cincoantas conto c'oa Gompania Sulameriga.

Un gosto do vigario

Altrodí un uómimo molto aguia si dexó pigá un brutto gonto do vigario no otro.

S' imagine che o otro fui gomprá una purço di chêgio e intó o aguia atiró o miolo dos chêgio i vendê só as gasca.

Intó o otro cumpró i livô o gonto do vigario.

Stornia

Onti, nu Bó Ritiro, as duas ora di tarde, o pretto Juó di Talo, brigô c'o intaliano dinominato Beppi Sciuppato i quibrô as perna delli.

Intó vignò o Lacarato i mandô també o intaliano quibrá as perna do pretto.

O gonvenio di Tobattè mandô dizê che o migliore café do l'Universimo é o CAFE' GUARANY.

Chi bibê o café do «Guarany» non fica pretto. Chi non bibê fica. Té sempre tuttas qualidá di bibida, desdo «xampagno» té a zerveja. Gualhata, leite speciale óva quente, «garapinhado» ecc., ecc.

O ponto de reunió dos rapazo, xique di Zan Baolo.

Sessò telegramica

ROMA, 1 — (Stefano).

Telegramano da guerre cos turcoses dizéno che matáro u ré da Grezzia.

Nota da Redaçó — Eh! stó pinzano che io só troxa!

Intó io non stó inxergano che é o primiere di abrilé!?

Una óva che io só!

ROTISSERIA, 28 — (Trazado).

Xigáro da Oróppa o Xiquigno co Juligno.

O Xiquigno vignò molto maise magro pur causa che os vistido d'elli stó tuttos, largo che té io fique c'un dó delli

O Juligno inveiz nó! vignó molto maise bunitigno i smarto p'ra burro!!!

Merigana.

Nota da Redaçó — Goitado do Xiquigno.

DOTTORE G. A. Divogado i gonsultore giuridaco das pensó chique.

Rua 15 Novembre — 50-B
Sobra-logia

BÓ RITIRO, 4 (Merigana).

Tambê o Barbone fui pulá do «garadura» i quibró o pé.

Intó vignò a bulanzia i fiz o gorpo di dilitto nu pé du Barbone.

Nota da Redaçó — Goitadigno do Barbone.

RIO, 8 (Diantado) — Digono nas roda bê informada che o Hermeze da Funzega vá si gaza co Pinheire.

Nota da Redaçó — Bê dize o ditado «Deuse fiz i o Cusarunhes si juntó».

ROMA, 4 — (Stefano).

Onti, un uómimo che stava con morta fame mangiò un ratto.

Intó o medico fiz elli mangiá també o gatto.

Nota da Redaçó — Brutta bestia! istu si che é o medico!!

Sonetto futuriste

(P'ra a minha suócera)

Sograminha infernimalé che part'ste,
Tó tarde de 'sta vita inc nte;
Póde ficá nu infernimo internamente
Che io, qui, mintira che stó tr'ste.

Ma i'vei, si nu infernimo che gaiste,
Si póde alembrá da a gente
Che fiquemos aqui alegremente,
Non si aembre di mim chi vucê
mi botta a cáguira, uv'ste!?

I ta nbê ti rigumendo sograminha,
Di ficá lá a vita intrigua,
Gara di gallinha!

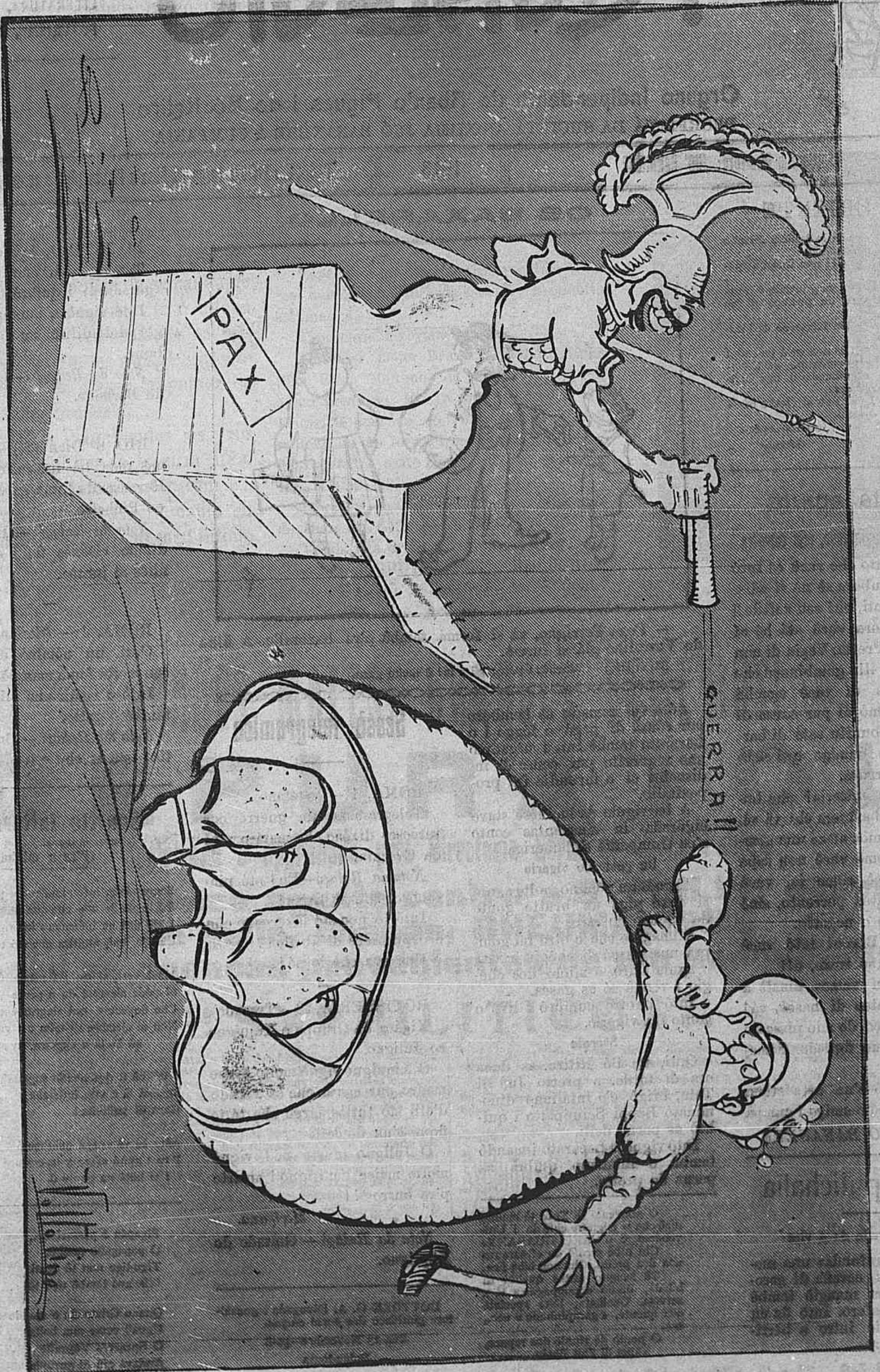
Aóra io vó apagá quinhentó
P'ru Capitó afaze a intervencó
I ti butá nu garde ó.

Pigapáu é passarigno,,
O papagallo també.
Tigo-tigo non té denti:
Mia avó també non té!...

Quano Gristo fiz o mondo
Uguali come una bolla
O Spensero Vaprelle
Andava já di gartolla



POISSON D'ABRIL



W. H. H. H.



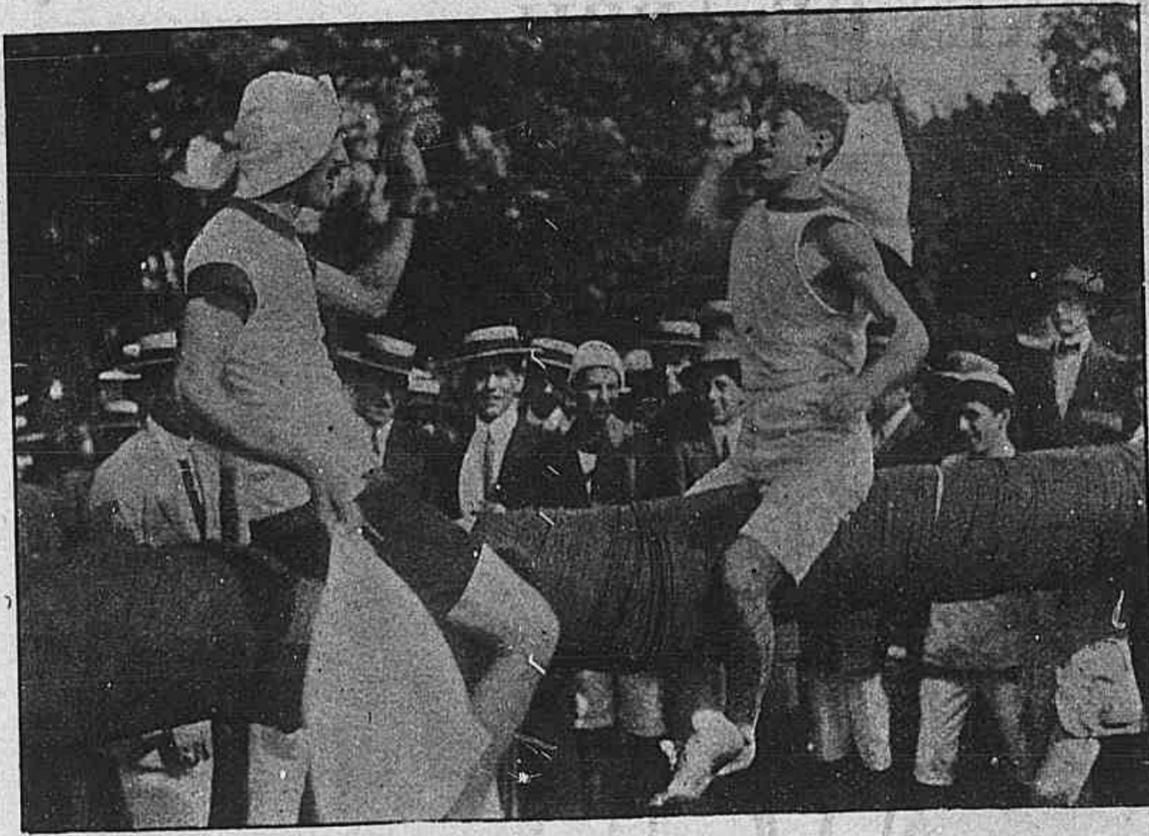
OS PEIXES DE ABRIL



Que as populações turcas têm comido.



Garden-party na « Floresta »



Dois conhecidos *sportsmens*

O Pirralho nos Cinemas

No Radium

Sete successos alcançou o magnifico Radium. Todas as sessões da semana foram concorridissimas e as *elegancias* todas de São Paulo, passeiram por este elegante Cinema da rua de São Bento. Quantos ás « Soirées chics » das quartas e sabbados, não precisamos dizer que ellas são o « clou » da alta sociedade paulista.



O « Pirralho » fica todo contente ao penetrar neste elegante Cinema, porque são tantos os rostinhos bonitos que elle vê, tantas as « toilettes chics » que elle não sabe o que ha de fazer. Nas ultimas « soirées » da moda, o « Pirralho » viu :

S. P. V. cheia de si; L. N. com um bello vestido a « dernier bateau »; R. V. B. muito imponente; L. S. P. cheia de graça e de beleza; M. A. C. com um sorriso a lhe bailar nos labios; N. M. F. indignada com o.....; J. B. elegante; C. A. B. um tanto triste; N. B. elegante e mimosa; C. B. brincando com a setta de Cupido.



No Bijou

Neste elegante e attraehente Cinema, todos os espectaculos foram muito concorridos. Verdadeiras noitadas deliciosas têm sido as do Bijou.

Todos se divertem... Pudéra não. Lá pontificam os reis do riso Tontolini e Max Linder. A redacção do « Pirralho » em peso comparece sempre lá e diverte-se *p'ra burro*.



No Familiar

Uma delicia têm sido as sessões deste popular cinema da Capital. Todo o pessoal « chic » do bairro para lá afflue todas as noites levando muito brilho para mais brilhantar o magnifico Cinema. Parabens ao seu proprietario e á nós mesmos.



High-Life

Tivemos esta semana no High-Life, uma deliciosa serie de films das mais apreciadas

fabricas mundiaes, destacando-se « O capricho fatal » de « Latium films ».

A concorrência diariamente tem sido boa, e nos domingos e quinta-feiras então nem é bom falar. Todo mundo sabe que o High-Life esses dias, transborda!



No Liberdade

Vae de vento em pôpa este magnifico Cinema do bairro da Liberdade. A aristocracia da Liberdade em péso faz ponte obrigatorio para diversões todas as noites, naquelle Cinema.

Quasi sempre é preciso o popular a sym pathico « Seu » João, suspender a venda de bilhetes, tamanha é a concorrência.

Infelizmente, até a hora de mandarmos o nosso jornal para as officinas não haviamos recebido os nomes das assiduas frequentadoras deste Cinema por motivos independentes da vontade do nosso representante.



No Irls

Neste magnifico Cinema da rua 15, diverte-se *p'ra burro*. O Juó Bananere mais a Joaquina, são infalliveis em todas as sessões.

Successos sobre successos. Deliciosos « films » magnifica orchestra, esplendidas noitadas!...

No dia do anniversario do sr. Dantas Barreto, o general Pinheiro Machado enviou-lhe um affectuoso telegramma.

Que descarado! pensa que o governador de Pernambuco se deixa illudir com tão reles chaleirismo. O Dantas Barreto não é grande coisa, mas de *trouxa* é que elle não tem nada.

INSTANTANEOS



A caminho da Escola Normal



OS AUTOMOVEIS E CARRUAGENS De maior luxo e conforto, são os da

CASA RODOVALHO

Trevessa da Sé N. 14 - Telephone, 348 - S. PAULO

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso è ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephritis, uretritis crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogeria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

Provem os cigarros da Fabrica Concordia

Que já estão em venda

!! QUEM PROVA, GOSTA !!

O Almanach Theatral Brasileiro que está sendo organizado por Orlando Corrêa Vasques e Heraldo Barbosa e que deverá apparecer em Junho ou Julho deste anno, vae fazer um grande successo.



Elixir de Nogueira



UNICO
que cura a syphilis

Gonoceina

Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA -- formula e preparação do pharmocentico Samuel de Macedo Soares, nas affecções inflammatorias das vias urinaarias; catarrho da bexiga, blenorragias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o prescrevo sempre, certo de seus bons effectos nos casos indicados.

Dr. J. Quartim Pinto

A GONOCEINA encontra-se nas principaes ph armacias e drogarias e no Deposito Geral. PHARMACIA AURORA, Rua Aurora, 57 S. PAULO,

Cinema Guayanazes

Empreza Cinematographica

A. Perrone & Comp.

Largo dos Guayanazes

A empreza tem a primazia na exhibição dos films NORDISK, AMBROSIO, ITALIA FILM, e e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.

AS QUINTAS e DOMINGOS

Secção variadas e secção corridas

outros dias da semana

PROGRAMMA FAMILIAR

Café e Restaurant
"SPORT"

De Luca & Ferrari

VINHOS E LICORES FINOS

COMIDAS A TODA HORA

PREÇOS MODICOS

Aberto toda noite

RUA DO SEMINARIO, 7

S. PAULO



Hotel Cruzeiro do Sul - Familiar

RESTAURANT A CARTA — Iluminado a luz electrica

RUA SENADOR EUZEBIO, 2 — Canto a praça da Republica
e Praça da Republica, 219

Proprietarios: Alvares Corrêa & Irmãos

Este bem montado estabelecimento com todas as commodidades para os Snrs. viajantes e suas Exmas. familias acha-se situado ao lado da E. de F. Central do Brazil, e com bond á porta para todos os pontos da cidade do Rio de Janeiro. Preços moderados. Vinhos recebidos directamente. Almoços, Lunchs, Ceias e Banquetes.

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE, 1014

Garage TAXI-BENZ

Rua Rego Freitas, 7 - S. PAULO

Para excursões, visitas, passeios na cidade, baptisados e casamentos, prefiram sempre os

AUTOS BENZ

Pedir pelos telephones, 49 e 2.895

ESTACIONAMENTOS :

Largo do Theatro Municipal (Esquina Conselheiro Crispiniano)

Rua Quintino Bocayuva (Esquina Rua Direita)

Rua Boa Vista (Esquina Rua 15 de Novembro)

Por hora, corrida e Taximetro

Secção de concertos. Vulcanisação, Pintura e Sellaria, Cargas para acumuladores e automoveis electricos. Reformam-se Taximetros e camaras de ar. Deposito de accessorios.

Concerta-se e reforma-se qualquer automovel — Peçam orçamento

Confecção garantida - Preços modicos - S. PAULO



Fumos e Cigarros Marca "Veado",

Sempre os mais acreditados e hygienicos da America do Sul



“A POPULAR,”

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas series: «POPULAR» para socio de 8 a 55 annos e «SENIOR» para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculho é de:

11:000\$000

Serie Popular:

Joia	:	15\$000
Mensalidade	:	3\$000
Quota por fallecimento	:	4\$000

Serie Senior:

Joia	:	15\$000
Mensalidade	:	5\$000
Quota por fallecimento	:	12\$000

TELEPHONE, 2.012 — CAIXA DO CORREIO, 111

■ Sede Social: Rua de São Bento, 21 (sobrado) S. Paulo - Brasil

CARLOS WOLSTEIN JUNIOR

Agente de Figurinos

RUA S. BENTO, 12 - B (sobrado) Sala 15 ☉ Caixa Postal M ☉ S. PAULO

Album de Bal «Chic Parisien»	8\$000	Grand Chapeau Parisien	6\$000	Le Chapeau Parisien, 2. ^a	3\$000
» » » «Le Grand Chic»	8\$000	Grand Album des Fourrures	12\$000	Le Grand Tailleur	4\$000
Avenir de la Mode	1\$200	Grand Luxe Parisien	8\$000	Le Carnaval Parisien, Ses. 4, 5 e 6. ^a	5\$500
Album Parisiana	2\$000	Jeunesse Parisienne	3\$500	Le Carnaval Parisien, Serie 2. ^a	4\$000
Bluses Nouvelles	4\$000	Jupes Parisiennes	2\$000	Le Printemps	1\$000
» «Le Chic»	4\$000	Jupes Nouvelles	4\$000	Modèles Pratiques	4\$000
» de la saison	1\$500	Je Sais Tout	1\$000	Modes d'Enfants, 1. ^a edição	4\$000
» Parisiennes	2\$000	Les Grandes Modes de Paris, 1. ^a	2\$500	Modes d'Enfants, 2. ^a edição	3\$000
» Elegantes	1\$500	» » » Chapeaux	2\$000	Modas Metropolitanas	3\$000
Bal Masqué, 7 Serie	25\$000	La Mode Parisienne	2\$000	Ouvrages des Dames, 1. ^a edição	9\$000
» » » cada serie	4\$000	La Couturière Parisienne	2\$500	Paris Elegant, 1. ^a edição	4\$000
Chic Parisien	4\$000	La Elegancia Parisienne	1\$500	Paris Elegant, 2. ^a edição	2\$500
Costumes Tailleur	4\$000	La Novità	1\$000	Paris Mode	1\$500
Chifon	2\$000	La Parisienne Chic, 1. ^a	2\$500	Paris Bluses e Robes	3\$500
Caras y Caretas	\$600	La Parisienne Chic, 2. ^a	2\$000	Revue Parisienne	4\$000
Costumes Trotteur	4\$000	La Confection Parisienne	3\$000	Robes d'Interieur	4\$000
Die Elegante Mode	\$800	La Lingerie Parisienne, 1. ^a	4\$000	Salon de la Mode	1\$000
Der Bazar	\$800	La Lingerie Parisienne, 2. ^a	3\$000	Saison Parisienne, com moldes	2\$500
Elite	3\$000	Les Chapeaux de la Parisienne Chic	3\$000	Saison Parisienne, sem moldes	2\$000
El Esdejo de la Moda	2\$000	Le Gout Parisien	1\$500	Sartorial Art Journal, 1. ^a edição	7\$000
Femina, 1. ^a Edição	1\$500	Le Grand Chic	6\$000	Sartorial Art Journal, 2. ^a edição	3\$000
» 2. ^a »	\$700	Le Chic	4\$000	Toilettes Parisiennes	1\$500
Façon Tailleur	4\$000	Le Chapeau Parisien, 1. ^a	5\$000	Tailleur Mode	4\$000
Grande Mode Parisienne	3\$000			Wiener Chic	4\$000

Registrado pelo correio mais 300 réis.

N. B. — Estes preços entendem-se exclusivamente a dinheiro.



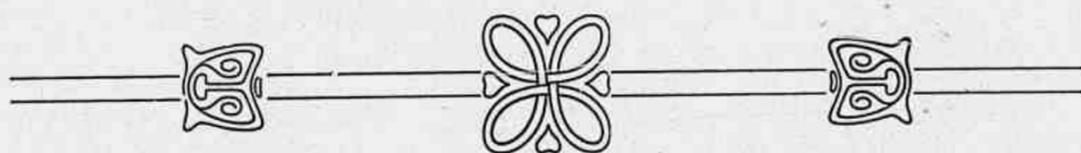
PAPELARIA DEFINE

Typographia, Encadernação, Pautação

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Sortimento de Objectos de Fantasia para Escriptorio

Carimbos de Borracha



• **DEFINE & COMP.** •

Escriptorio; RUA FLORENCIO DE ABREU, 88 ☒ Officinas e Deposito N. 70

Caixa do Correio N. 544

Telephone N. 642 ☒ Endereço Telegraphico; DEFINE Sao Paulo

S. PAULO



Gonorrhéas Opiatina

Cura radical em poucos dias!
Não precisa injeção!

E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas, e retenção de urina. Não é injeção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou os intestinos.

Depositarios: -- Drogeria Rodrigues, Rua Gonçalves Dias, 59 --
Pharmacia e Drogeria de A. RUAS & C., (antig. Phar. Simas)

Praça Tiradentes, Num. 9

Cuidado com as imitações!

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as

Gottas Restauradoras do Dr. Mendel

Depositos: -- **Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9** -- **Drogeria Rodrigues, Rua Gonçalves Dias n. 59, e Rua Audradas n. 85.**

Em São Paulo, BARUEL & C.

Manchas da pelle

Tendes espinhas, pannos, cravos, sardas?
Quereis ter o rosto limpo e bello? :: ::

USAE A

VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desaparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, *avelludada* e bella. — Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se torne gorduroso.

A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogerias, e nos depositos:

Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., á praça Tiradentes, 9 - Drogeria Rodrigues, á Rua Gonçalves Dias, 59

EM S. PAULO, BARUEL & COMP.

Oleo de Capivara

Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara — Capsulas de Oleo de Capivara puro — Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara — Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara.

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose.

Seus effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites astmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgams respiratorios. Empregados com reaes vantagens nos casos em que é indicado. E' um reconstituente energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da Emulsão e, tempo depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as drogerias e pharmacias do Brasil e no deposito geral — Avenida Passos N. 86 e rua da Alfandega, 213, — **Pharmacia N. S. Auxiliadora — Rio de Janeiro.**

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de **Oleo de Capivara.**

Preço do frasco, 4\$000 - Preço da duzia, 42\$000